



## ECOS DO PASSADO

## Miguel de Vasconcelos

**T**ODOS os anos, no Primeiro de Dezembro, arranca-se da Vala Comum da História Nacional a sombra de Miguel de Vasconcelos, e prega-se-lhe a tarefa do costume — a ele somente. Não está certo.

E não está certo, porque aquele famigerado português renegado não esteve só e isolado nas suas proezas ou traições e vilanias aos portugueses honrados e leais do seu tempo, como nos prova a nossa História. A verdade histórica é esta:

Filipe IV de Espanha e III de Portugal, resolvera liquidar de vez Portugal.

Eram executores desta determinação o Conde Duque de Olivares, primeiro ministro de Espanha; Diogo Soares, português, secretário do Conselho dos Despachos de Lisboa, residente em Madrid; e Miguel de Vasconcelos, também português e secretário do mesmo conselho, residente em Lisboa, junto da vice-rainha, Duquesa de Mântua.

O Conde Duque dava ordens a Diogo Soares, este transmitia a Miguel de Vasconcelos; a Duquesa de Mântua, vice-rainha, e o Arcebispo de Braga, D. Sebastião de Matos, membros do conselho, eram uns autómatos de Vasconcelos.

Era Vasconcelos, genro de Diogo Soares: estes dois homens, instrumentos de Olivares, haviam-se entendido para se locupletarem, destruindo em proveito da Espanha a raça e a nação portuguesa.

Na revolução do 1.º de Dezembro de 1640, houve duas damas que nessa revolução se distinguiram pela sua coragem e amor pátrio: D. Filipa de Vilhena, Condessa de Atouguia, e D. Mariana de Lencastre, que armaram os seus filhos e mandaram-nos combater pela Pátria, ao lado dos conjurados de 1640.

Eis a História, na sua verda-

## Brinde de Natal

Ao aproximar-se a quadra do Natal, aproxima-se igualmente o desejo de todos os Pais, Maridos e Noivos, especialmente, ofertarem, respectivamente, às Filhas, Esposas e Noivas uma prenda útil e que fique a recordar o ofertador e a época.

Dentre as inúmeras prendas que podem servir para tal, merece especial destaque o «Tesouro das Cozinheiras», que não só inclui centenas de receitas de pratos e doces como ajuda a resolver os problemas da etiqueta, do protocolo, das ementas e da arte de receber. Magnificamente encadernado e profusamente ilustrado a cores «Porto Editora Limitada», a livraria que o apresentou, envia-o à cobrança, sem mais despesas, pela quantia de Esc. 140000, nada elevada, se atendermos ao seu grande valor e à sua magnífica apresentação.

Para fazer uma ideia do «Tesouro das Cozinheiras», basta ler uma pequena brochura de propaganda que «Porto Editora Limitada» — Praça D. Filipa de Lencastre, 42 — Porto, enviará a quem a solicitar.

Da autoria de Miréne, luxosamente encadernado em percalina, com uma bela sobrecapa colorida bem como as 31 estampas do texto, as 720 páginas do «Tesouro das Cozinheiras» constituem a melhor prenda de Natal para uma Senhora.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNOSTICO  
TOMOGRAFIA  
ELÉCTROTHERAPIA

Mudou o consultório para a  
Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

## Para os Nossos Pobres

De uma caridosa senhora, residente em Lisboa, recebemos 15000 para distribuímos pelo Natal por três pobres protegidos pelo nosso jornal.

deira versão, simples e clara.

Portanto, quando anualmente se deslomba Miguel de Vasconcelos, devem igualmente participar da tarefa da praxe os seus aliados, e não deixá-los no tinteiro, como de costume. O seu a seu dono, não acham? Também não se deve deixar no escuro o nome de D. Mariana de Lencastre, autora do mesmo feito heróico de D. Filipa de Vilhena. Não é verdade?

Devemos dar o seu a seu dono, como é de justiça e dever nosso, a bem da verdade histórica.

E, para terminar este pequeno arrazoado histórico, devemos notar uma coincidência histórica e curiosa, e que é a seguinte: com a morte do rei D. Henrique, sobressaem três traidores principais à Pátria: Cristóvão de Moura, Martim Correia da Silva e Jorge da Silva; nos primórdios da Restauração, Miguel de Vasconcelos, Diogo Gomes e D. Sebastião de Matos.

De 1580 a 1640, houve, portanto, duas trindades malélicas, de triste memória, no nosso país.

Damião de Vasconcelos

## J. J. Celorico Palma

Uma das mais acreditadas  
Fábricas do Algarve.

Fabricação esmerada  
das mais saborosas  
Conservas de Peixe.

ESTRADA MARGINAL  
TAVIRA

## ESTABELECIMENTO

Trespasa-se em Tavira, na Rua Alexandre Herculano, n.º 6, com montra e próprio para qualquer ramo de negócio.

Tratar na Conservatória do Registo Predial.

## A propósito... uma conversa

**REALMENTE** a «Lágrima de Saudade» é uma pincelada característica da memória regressiva dos velhos. E' tão natural o que contaste Alina... Sim, eu creio que a tua velha avó vivesse o momento piedoso e doce do Natal. Creio também que desejasse a noite, mas fez-me pena, deixa-me dizer-te e não leves a mal, que ainda na época presente tu fales em missa do galo, em vez de «missa da meia noite». Já pensaste no sentido pagão que inconscientemente pomos nessa frase? Missa do galo, porque? Acaso admites o Menino sob essa forma? — Não, decerto. Mas diz-me: porque? — Porque é uma missa que se celebra à noite e à hora em que os galos cantam — oigo-te. Perdão! Os galos cantam a qualquer hora.

Há, de facto uma passagem na vida do Senhor a que aliamos o canto dos galos; foi na hora em que o traíram. E o Natal... não lembra traição. Lembra que Jesus nasceu pobre, muito pobre, para salvar os homens e ensinar-lhes a amarem-se como irmãos!

Não chames mais «missa do galo» que o Menino é pequeno mas sente o espinho que lhe enterramos no corpo frágil. «Missa da meia noite» tem um sentido mais íntimo, liga nos mais ao poder espiritual de Deus, vive-se mais no silêncio da nossa alma cristã, que vibra só de alegria ao renovar a sua dívida de gratidão. Jesus, nasce por bondade, por amor dos homens e

## Pela Província

## Santa Catarina

Grande Concurso de «Charolas» — Conforme noticiámos, realiza-se no próximo dia 1.º de Janeiro, na Casa do Povo desta freguesia, um grande «Concurso de Charolas».

O «Concurso das Charolas» realizar-se-á das 14 às 17 horas.

Espera-se grande afluência de público para assistir à típica festa.

Haverá prémios valorosos para os classificados.

E' digno de louvor a Casa do Povo de Santa Catarina, que prefere assim realizar uma festa popular de agrado geral.

Os núcleos folclóricos exibir-se-ão perante um júri que os classificará. Para que toda a gente possa assistir, serão montados alto-falantes no recinto da exibição.

O dia 1.º de Janeiro, em Santa Catarina, será o dia da grande parada folclórica. — C.

## TIPOGRAFIA SOGORRO

FÁBRICA DE CARIMBOS

Casa fundada em 1891 e premiada com o Diploma de Mérito na Exposição da Imprensa Portuguesa

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
Telefone 59 Apartado 3



As oficinas que se impõem pela perfeição e esmero nos seus SERVIÇOS GRÁFICOS

No próprio interesse de V. Ex.ª deve consultar sempre a n/ casa para a confecção dos seus impressos e carimbos

Cumprimento os seus Ex.ªs clientes e amigos, desejando-lhes Boas Festas e um Ano Novo muito Feliz.

## BARBEARIA

Bem afreguesada, trespasa-se por motivo de retirada do seu proprietário, em Cacela.

Tratar com Jaime Silva, em Vila Nova de Cacela.

## CASA

Em Tavira, vende-se. Rua D. Paio Peres Correia, n.ºs 47, 49, 51 e 53. Grande quintal. Três baixos. Saída para duas ruas. 1.º andar devoluto. Trata-se na Tabacaria Santos — Tavira.

## Unidade de Pensamento

## e Unidade de Acção

**J**Á no discurso que pronunciou por ocasião da última eleição presidencial disse o Sr. Dr.

Oliveira Salazar que o regime ir-se-ia completando até à integral nacionalização das instituições. Para ele, portanto — como para todos nós, os que acima de tudo servimos o interesse da Nação e a esse subordinamos todos os demais — o regime não atingiu ainda a sua forma definitiva, reconhecendo-se que os seus princípios informadores vão-no ajustando, progressivamente, às nossas fontes históricas. Justamente por isso — e contra o que pensam alguns — não há que substituí-lo: há, sim, que completá-lo.

Mas o complemento que lhe falta resultará naturalmente do caminho que se for andando. Não nos esqueçamos que o Chefe da Revolução Nacional e Presidência do Conselho equacionou há já longos anos o problema e nunca mais perdeu de vista o programa que em discurso memorável traçou a todos os bons portugueses.

De lá para cá já se andou muito na realização do pensamento expresso e já dotou o Estado com uma estrutura conveniente. Reconhece-se, porém, que a cabeça de todos os problemas figuram os de ordem económica e os de ordem social. São esses que dominam a vida de hoje e são esses que antes do mais teremos de encarar resolutamente — e solucionar. Em face deles — não estamos em branco. O Estado Corporativo há já alguns anos que os encarou com firmeza na plena consciência da sua importância e da sua grandeza.

E de justiça é dizer que a muitos foi dada oportunamente solução própria e adequada. Vamos mais longe: a Organização Corporativa já é em si mesmo uma resposta triunfante às inquietações económico sociais. Neste particular fomos até onde muito poucos conseguiriam chegar. Podemos dizer sem receio que possuímos já umas das melhores organizações sociais do Mundo. E que o trabalhador tem nela a resposta que mais e melhor o serve nos seus interesses morais, profissionais e materiais.

Reconhecemos, porém, que o momento presente não consente divisões de qualquer ordem ou natureza. A agitação que vai pelo Mundo e desorienta os povos impõe severas obrigações às nações que querem salvar-se. Uma levandade ou uma imprudência pode desencadear uma catástrofe. Portanto, há que estar atento às necessidades incontestáveis desta hora.

Conscientes dos perigos que nos rodeiam a todos nos incumbem ouvir a palavra de ordem de Salazar. É essa diz que precisamos de ter «unidade de pensamento e unidade de acção». Isto é a maior coesão nacional. Para quê? Para se encontrar a solução conveniente aos problemas que

dominam a vida de hoje e tem o primado absoluto.

«Estudemos tudo — aconselhou o chefe — mas não nos dividamos em nada».

É essa ordem clara e expressa que temos a cumprir. Ditou-a quem tem especial autoridade para isso e quem emolou toda uma existência, nobremente, ao bem e à felicidade do povo português.

Sampaio e Melo

## TROVA

Ninguém nesta vida morre  
Tão pobre como nasceu...  
— Pelo menos, desenganos  
Todos levam para o céu!

«Neptunon»

## Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Alzira Matos Amaro e sr. Dr. Rogério Pires Peres.

Em 24 — D. Maria Natália Ribeiro Galvão Cansado e D. Joaquina Custódia de Oliveira.

Em 25 — D. Natália de Abreu Fernandes Paraíso, srs. Dr. João Mansinho, Dr. Aires Natal Palma Raposo e Manuel Augusto Madeira Viegas.

Em 26 — D. Maria Virgínia Graça Fialho Gomes, menina Maria Natália Pires Coelho, D. Maria Ercília Reis Pereira de Resende, srs. Capitão António Mil-Homens Correia, Joaquim do Livramento Pires Rico e António L. Pires.

Em 27 — D. Maria Antonieta Gomes de Melo e sr. Felisberto Jaime Santana.

Em 28 — Sr. Alfredo Prieto.  
Em 29 — D. Berta Valente Padinha, D. Maria Josefa do Carmo Duarte de Brito e sr. Marques da Conceição Viegas.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa, foi a capital, onde já regressou, o sr. Joaquim Dias, conceituado comerciante da nossa praça.

— De passagem, esteve nesta cidade o nosso prezado amigo e colaborador sr. Dr. Rocheta Cassiano, médico, na Mina de São Domingos.

— Com sua esposa, regressou da capital, onde esteve durante algum tempo, em serviço profissional, o sr. Tenente José Joaquim Albino Júnior, comandante da Secção da Guarda Fiscal, nesta cidade.

— No gozo de licença, encontra-se nesta cidade o sr. Gualter Saraiva Rosa, componente das orquestras de bordo, da Companhia Colonial de Navegação.

— Deu-nos o prazer da sua visita o nosso velho amigo e conterrâneo sr. Capitão Eduardo Emiliano Rego, sr. Inspector da Companhia de Seguros Portugal Previdente.

— Com sua esposa, regressou da capital, onde se encontrava em tratamento, o nosso prezado amigo sr. Luís Rodrigues Coelho, chefe da Estação dos Caminhos de Ferro, aposentado, tendo-o acompanhado na viagem seus sobrinhos srs. Dr. Ferreira Coelho, distinto médico em Lisboa, e Capitão de Cavalaria Emanuel Coelho.

— Com sua afilhada, Mle. Maria José Pacheco, partiu para a capital a sr.ª D. Adalina Neto Pereira, proprietária nesta cidade.

Doentes

Tem passado incomodado de saúde o nosso assinante sr. Ventura José Angelo Ladeira, delegado do Director Escolar, neste concelho.

Encontra-se doente o nosso prezado assinante sr. José Rodrigues Centeno, proprietário e conceituado comerciante da nossa praça.

Continua gravemente enfermo o nosso prezado amigo sr. Manuel de Sousa Rosa, conceituado comerciante da praça de Tavira.

Neurologia

No passado dia 19 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Marcelina dos Ramos, de 76 anos de idade, natural de Olhão.

A falecida era mãe da sr.ª D. Marcelina Caetano de Sousa, comerciante da nossa praça, e do sr. Raimundo de Sousa Daniel, ajudante da Conservatória do Registo Predial de Tavira.

O seu funeral realizou-se no dia 20 do corrente, pelas 10,30 horas.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

No dia 20 do corrente, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Maria Amália Machado, de 23 anos, solteira, filha do sr. Augusto José, soldado da Guarda Fiscal, e irmã da sr.ª D. Maria Bernardete Augusto Machado Alves de Matos.

A família enlutada, a expressão do nosso pesar.

## Alvissaras

Dão-se a quem entregar nesta Redacção uma carteira, com 3000 em dinheiro e a cédula pessoal das inspecções do soldado da 2.ª Companhia do C. I. S. M. I., n.º 330/51-Alfredo Moura Cabral, que foi perdida no caminho da Estação — Rua Miguel Bombarda, até à Rua da Liberdade.

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da República, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do soldado Carmo Peres

Tavira, 19-12 951

Célia Baptista

# PELA CIDADE

Companhia Rafael de Oliveira—Na passada semana, a Companhia apresentou ao público taviense três espectáculos, com as peças «A Mouraria», «A Calúnia», em réprise, e «O Paralitico».

A linda opereta popular «A Mouraria», que nos fez reviver os tempos áureos de Adalina Fernandes, cuja partitura musical é encantadora, agradou plenamente; e, por isso, a consideramos digna de réprise, pois, nem todo o público taviense teve ocasião de a apreciar.

A exibição foi magnífica, pois todo o elenco da Companhia se destaca nos seus papéis. Repetimos, é peça que merece ser vista novamente.

Parafraçando o refrain, nós diríamos: «Não conhece a Mouraria, quem só a ouviu um dia...»

Em réprise, «A Calúnia», que mais uma vez veio pôr em destaque as brilhantes actuações de Fernando de Oliveira, Eduardo de Matos e da artista Lisete Frias.

Da representação de «O Paralitico», diremos, com toda a franqueza, que nos agradou sobremaneira.

Boa peça e magnífica interpretação. Pena foi que a friura da noite não permitisse grande afluência de público, pois ela faz parte das boas representações da Companhia Rafael de Oliveira.

Destacamos, na excelente representação, Eduardo de Matos, Rafael de Oliveira, Fernando Frias, Gery Frias e Lisete Frias.

Apraz nos abrir um parêntese para a excelente actuação de António Vilela, aquele artista cujas qualidades já o nosso público conhece.

A sua brilhante interpretação no papel de Jacquete é uma autêntica corôa de glória.

Parabéns a António Vilela, artista de recursos, que já em Matos (tabelião), na peça «O Tio Rico», de Ramada Curto, muito apreciámos.

Hoje, a Companhia leva à cena a peça popular de grande classe — «D. Inez de Castro e D. Pedro (O Cruel)», da autoria de Raul d'Além.

São 5 actos e um quadro, nos quais o público se emociona com a histórica tragédia desse amor infeliz.

Revive-se a História de Portugal, num dos seus capítulos vibrantes.

Dada a classe da representação, tudo nos leva a crer que o Teatro Desmontável, hoje, vai ser pequeno para comportar a afluência dos apreciadores de bom teatro.

**Farmácia de Serviço**—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aldomiro de Sousa.

**Teatro António Pinheiro**—Espectáculos da Semana:

Hoje, apresenta a mais bela história, jamais filmada, com David Niven, Teresa Wright, Evelyn Keyes e Farley Granger, «Encantamento». Uma maravilhosa super-produção, glória da cinematografia americana.

Um filme sublime. Uma obra perfeita, sem receio de qualquer confronto. Até hoje, ninguém viu um filme tão interessante, tão belo e tão admirável. Produção Americana de Samuel Goldwyn. Maravilhoso romance de um homem, cujo amor por

uma mulher nunca morreu no seu coração.

Terça-feira, dia de Natal, o mais dinâmico de todos os filmes musicais, «Um dia em Nova Iorque», com um elenco colossal, Gene Kelly, Frank Sinatra, Betty Garrett, Ann Miller, Jules Munshin e Vera Ellen. Um caudal de talento e de canções, 3 marinheiros cantores, 3 raparigas dançarinas. Três marinheiros têm apenas 24 horas para admirarem Nova Iorque. Encontram três raparigas e... a folia começa. A mais formidável maravilha colorida. Um filme duas vezes alegre.

Quarta-feira, uma grande epopeia em technicolor, «Mercadores de Intrigas», com Joel Mac Crea, Alexis Smith, Zachary Scott, Dorothy Malone e Alan Hale.

Em complemento, Ida Lupino, Paul Henreid, Nancy Coleman e Victor Francen, em «Nos nossos dias». A fascinante história de dois seres que destruíram o ódio dum família para salvar o seu amor... Ódio... Paixão... Tormenta... A abnegação por um ideal frente-a-frente ao preconceito e ao egoísmo humanos.

Sabado, «O Gigante Africano», com Terry Moore, Ben Johnson. O filme mais fantástico do mundo. As fantásticas aventuras de uma menina e de um gigantesco gorila, trasladados da selva para o mundo civilizado. Uma ciclónica cavalgada de electrificantes sensações, como nunca se viu.

Em complemento, uma joia do cinema, «Milagre de Amor», com Doroty Mc Guire, Robert Yong e Herbert Marshall. Os três mais sublimes artistas de Hollywood. Um filme para ser visto com os olhos da Alma.

## EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial faz saber que a Cooperativa dos Olivicultores de Tavira requereu licença para instalar um lagar de azeite, incluído na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e inquinação das águas, situado no Farihão Cercado, Estrada Nacional n.º 125, confrontando ao Norte com a dita Estrada, ao Sul e ao Poente com os herdeiros de José do Carmo Figueiredo e ao Nascente com o Caminho, freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira e distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 15 de Dezembro de 1951

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,  
João António da Silva  
Graça Martins

## Estrume

Vende Joaquim Pires Cruz,  
Horta do Carmo—Tavira.

### Ourivesaria Gonçalves

Rua José Pires Padinha  
TAVIRA

O seu proprietário deseja aos seus estimados clientes Boas Festas.

### Manuel Pires Mateus

NEGOCIANTE DE VINHOS

Com sede em Tavira na Rua Roque Fêria e sucursais em Tavira e Santa Luzia, deseja a todos os seus estimados clientes Boas Festas.

### João Francisco

MERCADORIAS

Rua 1.º de Malo — TAVIRA

Deseja a todos os seus clientes e amigos um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.

### Mecamoto Tavirense

Rua Nova da Avenida — TAVIRA

Deseja a todos os seus estimados clientes Boas Festas.

### ARTUR GERNIANO PALMA

MERCADORIAS

Rua Dr. António Cabreira, 2-4-6  
Rua Jaques Pessoa, 1-2-3

Deseja aos seus Ex.ºs clientes um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.

### Aldomiro Gonçalves

Praça Dr. António Padinha—Telef. 130

= TAVIRA =

Mercadorias, Vinhos, Esmaltes, Louças e artigos para brindes

Deseja aos seus Ex.ºs clientes um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.

### João Agnelo de Brito

ALFAXATARIA

Rua 5 de Outubro — TAVIRA

Cumprimenta os seus Ex.ºs clientes e amigos desejando-lhes um Natal Feliz e um Ano Novo pleno de venturas.

### Francisco de Paula Peres

Rua D. Marcellino Franco, 24

= TAVIRA =

Deseja aos seus estimados clientes Boas Festas e um Ano Novo pleno de prosperidades.

## Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

**ENTRE** o representante de Truman e o chefe do Governo nipónico, foram efectuadas conversações acerca das relações entre o Japão e a China, tendo o primeiro ministro japonês opinado que o seu país está disposto a assinar com o Governo da Formosa, não o Tratado de paz bi-lateral, previsto no art.º 26.º do Tratado de S. Francisco, mas uma espécie de tratado de amizade.

**ANUNCIA-SE** que os problemas do Extremo Oriente e, especialmente, o Estatuto Internacional da China estão no primeiro plano das conversações, que se vão realizar em Washington entre Truman e Churchill. Também se anuncia que se tratará do projectado encontro de Churchill com Estaline na conferência que se já denomina de «de homem a homem».

**SÃO** os seguintes os pontos que foram tratados em Paris nas conversações entre Churchill, Plevin, Eden e Schuman e a que assistiu Eisenhower: o caso do exército europeu, a questão do Egipto e do Levante, as questões económicas e o auxílio americano e a estratégia mundial, nomeadamente o Pacto do Atlântico, base essencial da segurança europeia.

# A nova Ponte sobre o Tejo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

ininterruptamente, de dia e de noite, com turnos sucessivos de operários, a fim de ficarem prontos no prazo indicado. Na extremidade Norte da Ponte, já está a ser armada uma tribuna para as entidades oficiais que hão-de assistir à inauguração. A ponte será logo, em seguida, aberta ao trânsito.

De facto, antes deste notável melhoramento, eram morosas e precárias as comunicações rodoviárias do Sul do País com a Capital. Quem, do Algarve, Alentejo ou Estremadura e Ribatejo Transagãos, se dirigisse a Lisboa, por estrada, teria que atravessar o Tejo em barcos, o que importava em perigos e demoras, visto a travessia ser tormentosa e, algumas vezes, impossível, nos dias invernosos; e, além disso, teria que se sujeitar aos horários das carreiras de barcos, as quais não se efectuam durante a maior parte das horas da noite. Dessa forma, a travessia efectuava-se do Cabo para Vila Franca em péssimas condições, em especial, para quem viesse em viatura própria; ou, então, teria que dar a volta até Cacilhas, para se poder aproveitar das carreiras de feribotes, visto que a Ponte rodoviária mais próxima era só em Santarém.

Dessa forma, são beneficiados todos os Concelhos dos Distritos

de Setubal, Évora, Beja e Faro, e ainda grande número dos de Santarém que se encontram situados ao Sul do Tejo. São ainda beneficiados alguns Concelhos do Sueste do Distrito de Portalegre, como o de Elvas, e outros, e facilitadas as comunicações internacionais com o Sul da Espanha pelas fronteiras do Caia, Ficalho e todas as outras ao Sul. Vê-se, portanto, que, quando há tempos o senhor Ministro das Obras Publicas afirmou que esta importante obra seria inaugurada ainda este ano de 1951, não fazia uma promessa vã, e assim, mais uma vez, se cumpriram as promessas do Governo do Estado Corporativo Português.

Dr. Coelho do Valle

## CAFÉ IMPERIAL

Serviço de Restaurante

TAVIRA

Deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um Ano Novo pleno de venturas.

## EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial faz saber que Joaquim Francisco do Carmo Farrobinha requereu licença para instalar uma oficina de ferreiro, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e fumos, situada na Meia-Arraia, confrontando ao Norte e ao Poente com Gregório Pereira, ao Sul com João de Mendonça Arrais e ao Nascente com a Estrada Municipal freguesia de Santo Estevão, concelho de Tavira e distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 13 de Dezembro de 1951

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,  
João António da Silva  
Graça Martins

## JOP

## JOPINHAL

Vinhos de mesa

### A Comercial Agrícola

Rua Alexandre Heroullano

TAVIRA

A vendedora dos melhores produtos agrícolas e Rações da NACIONAL

Deseja a todos os agricultores do concelho de Tavira Boas Festas.

## EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial faz saber que Francisco do Carmo Perrolas requereu licença para instalar uma oficina de preparação de peixe fresco e salgado, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de emanações nocivas e inquinação das águas, situada no Lazareto, confrontando ao Norte e ao Nascente com ruas em projecto, ao Sul com a Viúva de Joaquim da Costa Rebocho e ao Poente com o Areal da Câmara, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 13 de Dezembro de 1951

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,  
João António da Silva  
Graça Martins

Mudou a Estação e a **CASA UNIL** apresenta as últimas novidades para Senhoras e Cavalheiros

Desde os luxuosos casacos de peles (o mais lindo presente do Natal), até às magnificas Gabardines, esta casa tem em exposição outros artigos de fino gosto e GRANDE MODA

Na senda do bom gosto e da economia caminha sempre a **CASA UNIL**  
Rua Estêvão da Velga — Telefone 114 — TAVIRA

## Espingardaria Algarve

O seu proprietário deseja a todos os caçadores um Natal muito Feliz e um Ano Novo muito próspero.

S.  R.**EDITAL****RECENSEAMENTO ELEITORAL****ALFREDO AUGUSTO BAPTISTA PERES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:**

FAZ SABER que, nos termos e para os efeitos do artigo 10.º do Decreto-lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, as operações do recenseamento dos eleitores do PRESIDENTE DA REPUBLICA e da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1952, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano, podendo inscrever-se ao abrigo do disposto nos artigos 1.º e 2.º da citada Lei:

**São eleitores e como tal, recenseáveis:**

1.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$000, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional, e imposto sobre a aplicação de capitais;

3.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

a)—Curso geral dos liceus;

b)—Curso do magisterio primário;

c)—Curso das escolas de belas artes;

d)—Cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;

e)—Cursos dos institutos industriais e comerciais.

4.º—Os cidadãos do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino que sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$000.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados no jornal deste Concelho.

Paços do Concelho, 22 de Dezembro de 1951.

**Não podem ser eleitores:**

1.º—Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º—Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º—Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º—Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença, com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º—Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º—Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de cinco anos;

7.º—Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;

8.º—Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto, poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento ao Presidente da Comissão Recensadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, profissão, habilitações literárias, e morada.

**A prova de saber ler e escrever faz-se:**

a)—Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b)—Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da Letra e assinatura;

c)—Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d)—Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º da citada Lei.

**A prova do pagamento referido nos 2.º, 4.º e 5.º faz-se:**

a)—Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b)—Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

**A prova das habilitações referidas no 3.º faz-se:**

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou da pública forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no artigo 13.º, da citada Lei.

**EDITAL**

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial faz saber que Manuel Francisco requereu licença para instalar uma fábrica de transformação de cortiça em quadros e aparas, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de fumo, cheiro, inquinação das águas e perigo de incêndio, situada na Altura, confrontando ao Norte, ao Sul, ao Nascente e ao Poente com António Francisco, freguesia e concelho de Castro Marim e distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 13 de Dezembro de 1951.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,  
João António da Silva  
Graça Martins

**Domingos de Sousa**

Rua Alm. Cândido dos Reis, 22-26

TAVIRA

Mercearias, Cereais e Louças

Representante dos afamados  
vinhos de mesa «JODOSAL»,  
em garrafas.

Depositário da Fábrica de  
Cerâmica e de Gessos, de  
Almancil, que fornece aos  
preços da Fábrica

MATERIAIS GARANTIDOS

**A "Casa Unil"**

Deseja Boas Festas a todos os seus

Ex.<sup>mos</sup> Clientes e Amigos.

Já V. Ex.<sup>as</sup> provaram o vinho da marca  
**NAMORADO?**

Não esqueçam de o fazer, certamente  
passará a ser o Vosso vinho preferido.

**DELICIOSO EM AROMA E PALADAR**

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade  
de vinho em Branco, Vinho e Abafado.

**"NAMORADO"**

é a marca registada da firma J. A. Pacheco  
de Olhão — Avenida da República, 202.

**A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS**

**A Empresa de Publicidade Algarve, L.ª**

«Tipografia Povo Algarvio»

Rua Dr. Parreira, 9 — Telefone 127

Deseja a todos os seus estimados clientes  
e amigos Boas Festas

**J. A. PACHECO**

FÁBRICA DE MOAGEM DE FARINHA

**ESPOADA E RAMAS**

Telefone 13

Apartado 13

**TAVIRA**

Deseja aos seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes  
**BOAS FESTAS**

**A Companhia de Conservas Balsense**

TAVIRA

Esmerado fabrico de deliciosas Conservas de Peixe

EM PURO AZBITE DE OLIVHEIRA

Deseja Boas Festas a todos os  
accionistas e clientes